

PLANO DE TRABALHO

Proposta para Gestão do IFMG - *Campus* Ouro Preto

Período de 2023 a 2027

Juntos pelo NOSSO Campus!

Proponente

(candidato a Diretor Geral do IFMG – *Campus* Ouro Preto):

Reginato Fernandes dos Santos

(SIAPE 1692108)

DADOS PARA INSCRIÇÃO:

Nome: Reginato Fernandes dos Santos

SIAPE: 1692108

RG: MG-11.309.607

CPF: 046.966.286-71

Cargo: Professor EBTT – IFMG Campus Ouro Preto (efetivo desde março de 2009)

Formação: Mestre em Geologia Estrutural e Geotectônica, Engenheiro Geólogo e Técnico em Mineração

Slogan: *Juntos pelo NOSSO Campus!*

Cargo a concorrer: Diretor Geral do IFMG - Campus Ouro Preto

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Trajétória e Experiências do Candidato

Aluno da Escola Técnica Federal de Ouro Preto – Curso Técnico em Mineração, hoje IFMG – Campus Ouro Preto (1996-1998)

Estagiário de nível técnico na Companhia Vale do Rio Doce – Itabira (1999)

Aluno da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto – Curso de Engenharia Geológica (2000 – 2004) e Mestrado (2005 – 2007)

Engenheiro de Planejamento da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) – (2007-2009)

Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFMG-Campus Ouro Preto – (desde 2009)

Experiências de gestão no âmbito do IFMG:

- Coordenador do Curso Técnico em Mineração (2011 a 2012).
- Coordenador Adjunto do CEAD (Centro de Educação Aberta e à Distância) (2011 a 2012).
- Coordenador Geral do CEAD (Centro de Educação Aberta e à Distância) (2012 a 2013).
- Diretor de Graduação e Pós-Graduação do IFMG-Campus Ouro Preto (2013 a 2015)
- Diretor-Geral do IFMG-Campus Ouro Preto (2019 até a presente data)

Experiências diversas no âmbito do IFMG:

- Professor na modalidade de ensino técnico e integrado
- Professor na modalidade de ensino EaD
- Professor na modalidade de graduação
- Professor na modalidade de ensino subsequente
- Representante eleito dos docentes no do Conselho Superior do IFMG
- Representante eleito dos docentes no Conselho Acadêmico do Campus Ouro Preto
- Representante eleito dos docentes na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFMG
- Presidente da CPPD do IFMG
- Representante docente no Comitê de Pesquisa e Extensão
- Representante docente em comissão de orçamento
- Membro de bancas de concursos efetivos e substitutos
- Membro de bancas de monografias
- Membro em comissões de avaliação de projetos
- Membro de colegiado de curso e de Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Orientador e coorientador de monografias
- Orientador de projetos de pesquisa
- Coordenador de projeto com parceria com empresa
- Membro de projeto de pesquisa com empresa
- Presidente de comissão eleitoral

PROPOSTA CENTRAL

Em nosso primeiro mandato – 2019 a 2023 – tivemos grandes desafios, em especial, a pandemia da COVID-19, os profundos cortes orçamentários dentro e fora do IFMG, a perda significativa de vagas de docentes, de técnicos-administrativos e de colaboradores terceirizados que nos exigiram ainda mais esforços para empregarmos as ações de planejar, agir e reconstruir. Entretanto, pudemos realizar importantes ações para o campus como por exemplo: nova rede de água, nova rede elétrica, manutenção no setor de Tecnologia da Informação (TI), reformas do registro acadêmico, da própria TI, revitalização do complexo esportivo do campus, reforma de pavilhões de aulas e espaços administrativos, criação de um Espaço de Inovação (IFMaker), dentre outros. Além disso, projetos para o ensino foram amadurecidos e implementados e a pesquisa continuou sendo fomentada.

Para um segundo mandato, nossos desafios continuam. Entendemos que o mote principal é a união/humanização, para caminharmos juntos pelo nosso campus, mantendo a premissa da gestão democrática, participativa e transparente. Neste enfoque de união/humanização, além, claro, de ações de gestão. Para isso, o eixo das propostas aqui apresentadas abarca diretamente o servidor, docente e TAE, e o discente, buscando trazer à tona projetos institucionais, muito mais que de uma gestão, afinal de contas, a estrada vai além do que se vê...

GESTÃO

1. Implementar um Plano Diretor Participativo no Campus Ouro Preto, possibilitando a melhoria permanente da infraestrutura e das condições de trabalho.
2. Criar espaços de discussão e apresentação das perspectivas do campus para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG, um importante instrumento para o alcance de metas institucionais, bem como seu monitoramento e execução.

3. Dar continuidade ao trabalho de resgate da política e dos recursos institucionais de assistência estudantil no âmbito do campus de modo a atingir as necessidades plenas da nossa comunidade.
4. Fortalecer e simplificar os processos de informação no campus, tanto tecnológicos quanto na comunicação social.
5. Realizar fóruns internos permanentes, integrados, para discussão dos rumos do campus, incluindo também os estudantes da graduação e da pós-graduação.
6. Fomentar núcleos de discussão para criação e reestruturação de cursos, em todos os níveis e modalidades.
7. Fortalecer as discussões e ações para criação gradual da departamentalização de maneira a fortalecer as docências das áreas.
8. Criar espaços específicos para acolhimento e encaminhamentos de demandas específicas dos cursos técnicos e de graduação, como secretarias de cursos dentro da Diretoria de Ensino (DE) e a possibilidade de estudo para recriar a coordenação dos integrados e subsequentes e outra para a graduação e pós-graduação.
9. Implementar o projeto “IFMG Campus Ouro Preto de Portas Abertas”, programa de extensão com o objetivo de integrar projetos de divulgação da instituição e cursos, desde o primeiro contato com a comunidade através do preparatório para ingresso na instituição, passando pelo acolhimento no processo seletivo até chegar na matrícula.
10. Estimular e assegurar a manutenção de espaços de/para discussões acerca dos projetos pedagógicos dos cursos.
11. (Re)discutir os cursos noturnos do campus de modo a entender seus itinerários formativos, os interesses da comunidade e a oferta local por outras instituições.
12. Buscar recursos para criação de uma moradia estudantil feminina.

13. Assegurar e incentivar a participação de mais mulheres nos cargos de direção e funções gratificadas, de modo a buscar equilíbrio numérico para as nomeações/designações.
14. Criar ouvidoria feminina, racial e LGBT+ para combate a crimes de ódio e assédio no campus.
15. Buscar recursos orçamentários e extra-orçamentários para seguir sanando os problemas de infraestrutura, em especial, relacionados ao abastecimento de água e à manutenção dos telhados das edificações.
16. Ampliar a busca por parcerias com a iniciativa privada para aumento da oferta de estágios e visitas técnicas, bem como selar novos acordos e modalidades de cooperação.
17. Estabelecer novos controles de acesso ao Campus, com vistas à maior segurança da comunidade escolar e seu entorno, em consonância com as diretrizes e políticas públicas do município, estado e união.
18. Avaliar, constantemente, a estrutura organizacional do Campus e propor alterações, quando necessárias.
19. Organizar e buscar parcerias para descarte de materiais que não podem mais ser utilizados.

DOCENTE

1. Intensificar a busca por novos códigos de vagas para professores, bem como a manutenção dos códigos existentes para atender os projetos institucionais e as atividades docentes.
2. Fomentar, no âmbito do IFMG, nova parametrização para distribuição de códigos de vagas.
3. Considerar, para contratação de novos docentes, os encargos de aulas (do FIC à Pós-Graduação), bem como como projetos de pesquisa, extensão, inovação e modalidades de ensino.

4. Otimizar os fluxos para que cada docente possa ter o acompanhamento de suas avaliações de desempenho.
5. Criar grupo de trabalho com vistas ao estudo de viabilidade de migração do Campus Ouro Preto do modelo 150-100 para o modelo 180-130, possibilitando abertura de concurso público para novos docentes e TAE's.
6. Buscar formas de criar e estabelecer mais e melhores critérios de contratação de professores temporários de modo a suprir as necessidades urgentes da instituição.

Técnicos Administrativos

1. Buscar condições para a manutenção da jornada flexibilizada de trabalho de 30 horas semanais.
2. Dar continuidade a implementação do teletrabalho bem como criar/aprimorar mecanismos de avaliação de programa de gestão junto à Reitoria.
3. Criar grupos de acolhimento nos setores, com técnicas de intervenção grupais, com vistas à melhoria da condição laboral dos TAE's.
4. Incentivar e ampliar a participação dos TAE's em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
5. Ampliar e fomentar as ações e projetos de capacitação, com as especificidades da categoria, em seus diferentes níveis e modalidades.

DISCENTE

1. Dar continuidade às discussões com a equipe do restaurante do campus para manutenção e criação de outras variedades vegetarianas/veganais no cardápio.
2. Melhorar e intensificar a divulgação de atividades culturais e eventos esportivos realizados ou promovidos pelo campus.

3. Criar ambientes onde os estudantes que levam/trazem marmita possam realizar suas refeições.
4. Estimular a participação dos estudantes nas comissões do campus que tratem de pautas de interesse do corpo discente, bem como fomentar novos espaços (quando necessários).
5. Criar uma comissão de apoio discente, com representantes da Diretoria de Ensino (DE) e representantes estudantis para melhor diálogo frente às demandas dos alunos.
6. Propiciar mecanismos para ampliação da visibilidade dos projetos estudantis já existentes e de novos no campus, incluindo grupos de estudos.
7. Prosseguir com o apoio às atividades propostas pelo grêmio estudantil e demais núcleos de representação discente como Centros Acadêmicos (CAs) e colegiados de curso.
8. Dar continuidade e ampliar as ações de visitas técnicas e culturais com base na proposta de aproximação da escola junto às empresas e espaços institucionais e não institucionais de fomento à cultura.
9. Impulsionar ações de enfrentamento à evasão escolar e repetência a partir das ações em torno de Ingresso, Permanência e Êxito.
10. Fortalecer as ações do NAPNEE e intensificar as políticas de inclusão e acessibilidade, em conjunto com os demais setores do poder público municipal, de modo a atender a todas as necessidades dos estudantes.
11. Buscar maior aproximação com os alunos dos cursos noturnos para atendimento às suas demandas perante à instituição, que são comprometidas pelo perfil de funcionamento institucional.

QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR

1. Buscar recursos para criação de um centro de vivência para os servidores.

2. Fomentar e ampliar recursos e projetos de capacitação dos servidores
3. Contribuir para que os espaços e as jornadas de trabalho possam favorecer direta e indiretamente projetos voltados para qualidade de vida dos servidores.
4. Criar e fortalecer os programas de melhoria e de acompanhamento das condições de saúde e bem estar dos servidores, em ações conjuntas da Coordenadoria de Gestão de Pessoas e do Setor de Saúde do Campus.
5. Fomentar projetos e espaços para discussão de iniciativas acerca da saúde mental da comunidade escolar.

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

1. Avaliar e rediscutir nos fóruns competentes, em especial, na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) do IFMG, o atual sistema de ingresso e de matrículas dos discentes de todos os cursos técnicos.
2. Estimular a criação e a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).
3. Estimular a criação e a manutenção de cursos de pós-graduação.
4. Fomentar a criação dos centros acadêmicos para os cursos superiores.
5. Reavaliar a estrutura e reconstituir o Comitê Interno de Inovação, Pesquisa e Extensão do campus.
6. Retomar o Seminário Interno de Inovação, Pesquisa e Extensão, concomitante à programação da Semana de Ciência e Tecnologia do Campus.
7. Ampliar e valorizar as diretrizes para a pesquisa, inovação e extensão no campus.
8. Propiciar mais fomento para a pesquisa, inovação e extensão, com estímulos ao cadastro de novos pesquisadores e extensionistas, e, também, na captação de recursos extras e de editais externos para investimentos em variados projetos.

9. Maximizar o uso do espaço de inovação (IFMaker) para captação de recursos financeiros, bem como, para estabelecimento de parcerias e projetos de pesquisa, inovação e extensão que envolvam também a comunidade externa.
10. Ampliar a participação de servidores e estudantes em eventos científicos externos ao IFMG.
11. Manutenção/Ampliação da estrutura física do STEAD e ações para tornar a EAD uma importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem, aproveitando os recursos físicos e humanos que o setor disponibiliza.
12. Incentivar os servidores a trabalhar com pesquisas e projetos sobre a instituição, buscando propagar seu nome, num movimento de dentro para fora.
13. Incentivar a oferta de projetos de ensino e a criação de grupos de estudo.
14. Viabilizar recursos para contínua melhoria do acervo bibliográfico do campus a partir das demandas identificadas pelas coordenações de área.